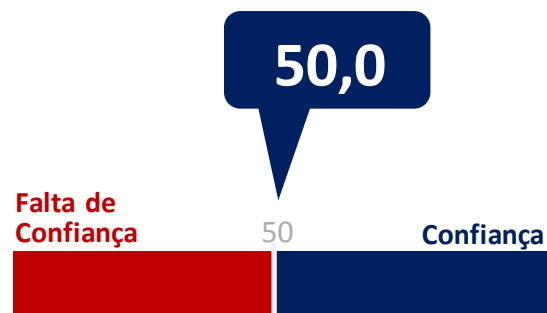


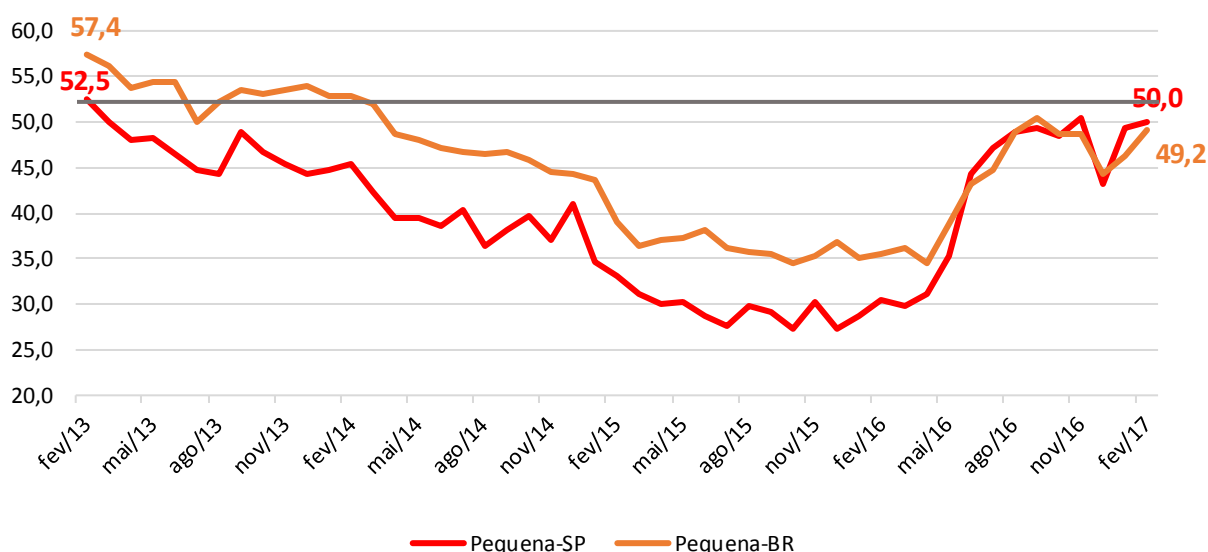
Índice de Confiança do Empresário da Pequena e Média Indústria – São Paulo

Os empresários da pequena indústria, recuperam a confiança.

O Índice de Confiança dos Empresários da Pequena e Média Indústrias (ICEI-PMI) registrou 50,0 pontos para a pequena indústria em fevereiro, avanço de 0,7 pontos na passagem do mês. Com esse resultado do indicador atinge a zona de estabilidade, indicando que os empresários estão confiantes. Quando analisamos o mês de fevereiro e comparamos com o mesmo período em anos anteriores, verificamos que o último resultado superior ocorreu somente em 2013, quando o indicador registrou 52,5 pontos.



Confiança do Pequeno Industrial de São Paulo e do Brasil



Fonte: FIESP/CNI

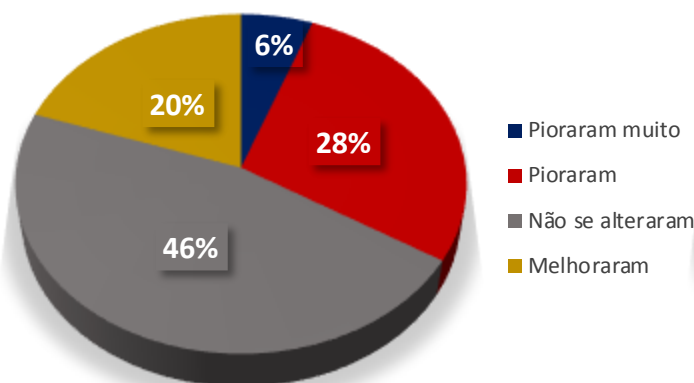
Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

Quando comparamos o resultado da pequena indústria paulista com a pequena indústria do Brasil, verificamos que o empresário da pequena indústria do Brasil está pior, o indicador não atingiu a zona de estabilidade, diferentemente da pequena paulista que sinalizou uma recuperação da confiança. Essa melhora da pequena indústria paulista é reflexo do avanço acentuado dos indicadores de condições atuais.

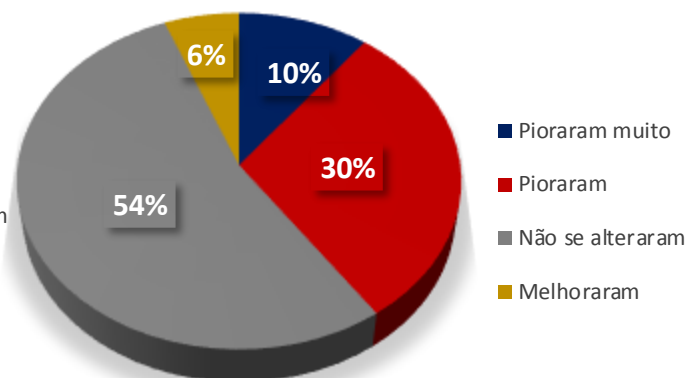
Avaliações

O indicador das **condições da economia brasileira** registrou um avanço de 6,3 pontos, chegou a 45,1 pontos em fevereiro. Com esse resultado o indicador registrou o segundo avanço do ano, sinalizando que as condições da economia brasileira vêm melhorando.

Condições Atuais da Economia - Fevereiro

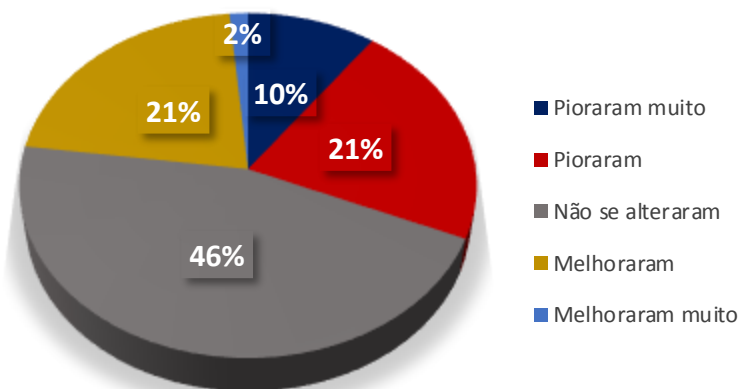


Condições Atuais da Economia - Janeiro

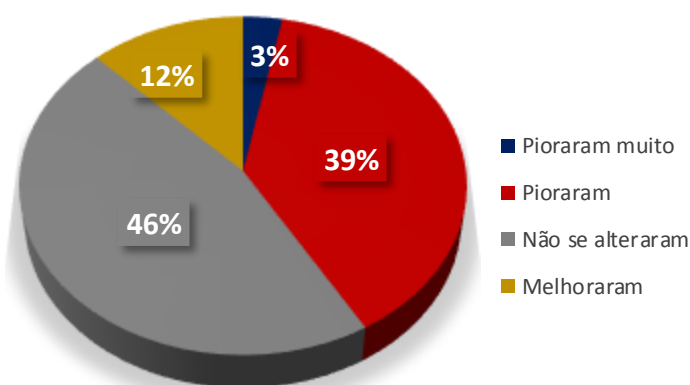


Total de **20% das pequenas** empresas entrevistadas em fevereiro acreditam que as **condições econômicas** melhoraram, em janeiro essa avaliação era de somente **6%**.

Condições Atuais da Empresa - Fevereiro



Condições Atuais da Empresa - Janeiro



Fonte: FIESP/CNI

Em relação as **avaliações quanto as suas empresas**, **23% das pequenas** empresas entrevistadas acreditam que melhoraram/melhoraram muito no mês de fevereiro, ao passo que **31%** dos empresários apontaram que as situações das empresas pioraram/pioraram muito. Houve uma melhora de **11%** dos empresários que apontavam que as condições da empresa pioraram/pioraram muito.

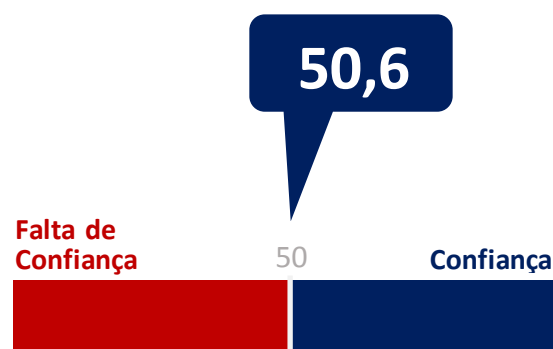
Expectativas

Apesar do recuo de 1,8 pontos de janeiro para fevereiro, o indicador **expectativas para os próximos seis meses**, registrou 52,2 pontos, acima da linha divisória, indicando que as expectativas são positivas para os próximos meses.

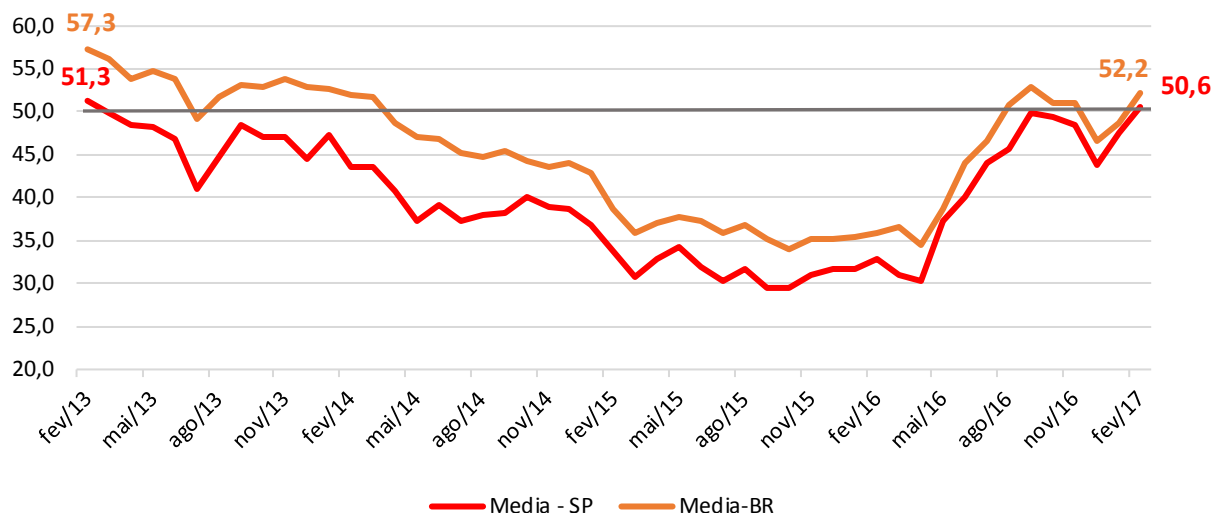
- O indicador de **expectativas da economia brasileira para os próximos seis meses**, apontou que 28,6% dos empresários paulistas estão confiantes. Quando comparado com o mês de janeiro (28,8) verificamos que o indicador ficou praticamente no mesmo patamar.
- Houve um recuo de 1,5 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, totalizando 50%.
- Ocorreu um avanço de 1,7 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a situação da economia brasileira, totalizando 21,4% em fevereiro.
- O indicador de **expectativas da empresa para os próximos seis meses**, apontou que 34,4% dos empresários estão confiantes/muito confiantes. Houve um recuo de 4,0 pontos percentuais quando comparado com o mês anterior.
- Ocorreu um recuo de 7,3 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas referente a expectativa da empresa, totalizando 14,2% em fevereiro.
- Houve um avanço considerável de 11,4 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado por 51,4% dos empresários.

Empresário da média indústria recupera a confiança

A confiança dos empresários da média indústria (50 a 249 empregados) avançou em fevereiro, conforme o indicador registrou 50,6 pontos, avanço de 3,1 pontos em comparação com janeiro. Com esse resultado o Ipei das médias indústrias paulistas ultrapassa a linha divisória, sinalizando que os empresários estão confiantes. Vale ressaltar que esse resultado não era alcançado desde fevereiro de 2013, quando o indicador registrou 51,3 pontos, ultimo resultado positivo.



Confiança da Média Indústria de São Paulo e do Brasil



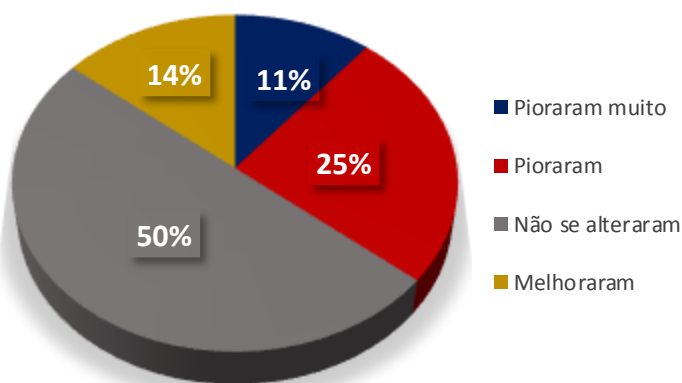
Fonte: FIESP/CNI

A confiança do empresário da média indústria paulista e do empresário da média indústria do Brasil segue os mesmos passos, ambas sinalizam a retomada da confiança com uma ligeira vantagem para a média indústria do Brasil. Esse resultado positivo da média indústria paulista, foi influenciado pelos indicadores de **condições atuais da economia brasileira** e também das **expectativas para os próximos seis meses**.

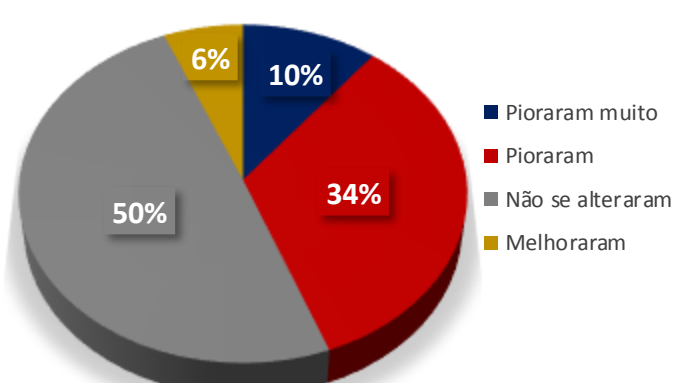
Avaliações

O indicador das **condições da economia brasileira** registrou um avanço acentuado de 4,0 pontos, chegou no patamar de 41,8 pontos em fevereiro. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior o indicador avançou 24,8 pontos.

Condições Atuais da Economia - Fevereiro

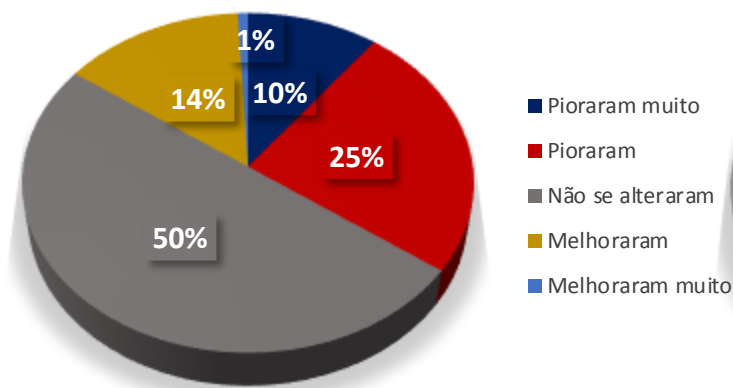


Condições Atuais da Economia - Janeiro

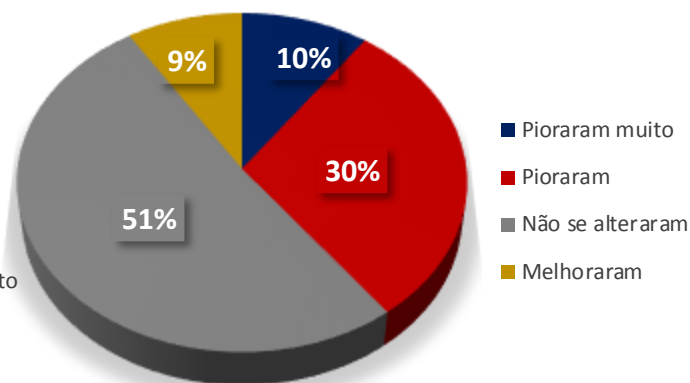


Total de **14% das médias** empresas entrevistadas em fevereiro acreditam que as **condições econômicas** melhoraram. Houve um avanço de 8% quando comparado com o mês anterior.

Condições Atuais da Empresa - Fevereiro



Condições Atuais da Empresa - Janeiro



Fonte: FIESP/CNI

Quando perguntado sobre as **avaliações quanto as suas empresas**, **15%** dos empresários da média indústria acreditam que melhoraram/melhoraram muito no mês de fevereiro, e **35%** sinalizaram que as situações pioraram/pioraram muito.

Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** avançou 3,2 pontos, chegou a 54,8 pontos em fevereiro, acima da linha divisória, indicando que o empresário tem boas perspectivas.

- O indicador de **expectativas da economia brasileira para os próximos seis meses**, mostrou que 36% dos empresários apontaram que estão confiantes.
- Houve um recuo de 7,3 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (44,5%).
- Ocorreu um ligeiro recuo de 0,2 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a expectativa da empresa, totalizando 19,5% em fevereiro.
- O indicador de **expectativas da empresa para os próximos seis meses**, mostrou que 44,9% dos empresários apontaram que estão confiantes.
- Ocorreu um avanço de 1,1 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a expectativa da empresa, totalizando 17,3% em fevereiro.
- Houve um recuo de 13,6 pontos percentuais empresários que acreditam que a expectativa da empresa deva permanecer na mesma situação, total de 37,8% dos empresários.

	ICEI-SP		Condições Atuais		Condições da Empresa		Condições da Economia Brasileira	
	Jan/17	Fev/17	Jan/17	Fev/17	Jan/17	Fev/17	Jan/17	Fev/17
Pequena	49,6	50,0	40,3	45,5	41,9	45,7	38,8	45,1
Média	47,5	50,6	39,3	42,2	39,9	42,7	37,8	41,8

	Expectativas para os próximos seis meses		Expectativas sobre a Economia Brasileira		Expectativas sobre a Empresa	
	Jan/17	Fev/17	Jan/17	Fev/17	Jan/17	Fev/17
Pequena	54,0	52,2	51,5	50,4	55,0	53,6
Média	51,6	54,8	48,7	52,7	53,2	55,7

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de confiança do empresário.

Acima de 50 pontos representam empresários mais confiantes e abaixo de 50 pontos, indica pessimismo, ou seja, quanto mais próximo aos extremos, maior e mais disseminado é entre os empresários a confiança/pessimismo em relação a variável observada.

O ICEI é um indicador utilizado para identificar a tendência na produção industrial, e por conseguinte o PIB.

Amostra São Paulo: 295 empresas, sendo 72 pequenas, 130 médias, e 93 grandes.

Amostra Brasil: 3.080 empresas, sendo 1.222 pequenas, 1.159 médias, e 699 grandes.

Definição por porte da empresa:

Pequeno: de 10 a 49 empregados;

Médio: de 50 a 249 empregados;

Grande: 250 ou mais empregados.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf

Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus | Gerente: Marcelo Lemos

Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

Endereço: Av. Paulista, 1313, 5º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4446 / 4232.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.